



Universidade Estadual do Ceará – UECE
Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA
Doutorado Profissional em Planejamento e Políticas Públicas



Disciplina:	Governança e Inovação				
Crédito:	04	Carga Horária:	60 horas	Obrigatória:	SIM

Ementa:

A disciplina de “Governança e Inovação” tratará de duas questões; da governança como a tentativa de governar (regular o andamento, conduzir, dirigir, administrar) sistemas complexos; e da inovação como algo constante na vida de todas as pessoas e relacionada a novas maneiras de fazer e agir. Seguindo a linha da origem da governança, será identificada a construção de mecanismos efetivos de governar, ou seja, de simplificar modelos que reduzam a complexidade do mundo; o desenvolvimento da capacidade de aprendizado da dinâmica social; a construção de métodos para ações coordenadas de diferentes forças sociais; bem como, a geração de consensos sobre as regras de conduta dos atores-chaves. O estudo terá por base o entendimento que todo bem comum deverá ser gerido por meio de uma governança corporativa, em que as decisões e negociações tenham a participação de diversos atores nas mais variadas dimensões. No caso da inovação política, embora ela esteja, de alguma forma, sempre presente, ela será estudada como desafios atuais no mundo que estão superando os limites dos partidos políticos, pois entendem que a militância feminista, a militância no movimento negro ou as causas dos povos indígenas devem ser transversais”. Em síntese, também será buscado o aprofundamento da governança da inovação como sistema integrado que define e alinha propósito, objetivos, valores, políticas, prioriza processos, aloca recursos e atribui papéis e responsabilidades para estimular, direcionar e dar sustentação à inovação na organização.

Bibliografia Principal:

- ALENCAR, Eunice Soriano. **Criatividade**. Rio Grande do Sul: Artes Médicas, 1986.
- BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **Democracia, Estado social e reforma gerencial**. Revista de Administração de Empresas, v. 50, n. 1, p. 112-116, 2010.
- BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Instituições, bom Estado e reforma da gestão pública. In: BIDERMAN, Ciro; ARVATE, Paulo (org.). **Economia do setor público no Brasil**. São Paulo: Campus Elsevier, 2004.
- BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **Reforma do Estado para a cidadania: a reforma gerencial brasileira na perspectiva internacional**. Brasília: ENAP, 1998.
- CAVALCANTE, Pedro et al. **Inovação no setor público: teoria, tendências e casos no Brasil**. Brasília: Ipea, 2017.
- CAVALCANTE, Pedro; CUNHA, Bruno. É preciso inovar, mas por quê? In: CAVALCANTE, Pedro et al. **Inovação no setor público: teoria, tendências e casos no Brasil**. Brasília: Ipea, 2017.
- CHRISTMANN, Luiza Landerdahl; VIEIRA, Ricardo Stanziola. Gestão de bens comuns: tragédia dos comuns ou tragédia dos comunitários? Reflexões em torno da gestão de unidades de conservação de uso sustentável. In: CAMPELLO, Livia Gaigher Bosio; PADILHA, Norma Sueli; ANTUNES, Paulo Bessa (org.). **Direito ambiental I**. Florianópolis: CONPEDI, 2014.
- CUNHA, Bruno. Uma análise da construção da agenda de inovação no setor público a partir de



experiências internacionais precursoras. *In*: CAVALCANTE, Pedro et al. **Inovação no setor público**: teoria, tendências e casos no Brasil. Brasília: Ipea, 2017.

DE BONO, Edward. **Seis chapéus para pensar**. Rio de Janeiro: Vértice, 1986.

FÓRUM DE INOVAÇÃO FGV/EAESP. **Modelo de diagnóstico da organização inovadora**. Rio de Janeiro: FGV, 2014.

GIROTTI, Maristela. Contabilidade e governança corporativa. **Revista Brasileira de Contabilidade**, v. 39, n. 182, p. 11-19, 2010.

HARDIN, Garrett. The tragedy of the commons. **Science**, v. 162, n. 3859, p. 1243-1248, 13 dec. 1968.

HOOD, Christopher. A public management for all seasons? **Public Administration**, v. 69, n. 1, p. 3-19, Mar. 1991.

KISSLER, Leo; HEIDEMANN, Francisco G. Governança pública: novo modelo regulatório para as relações entre Estado, mercado e sociedade? **Revista de Administração Pública**, v. 40, n. 3, p. 479-499, 2006.

KOESTLER, Arthur. **The act of creation**. London: Arkana, 1968.

KOTTER, John P. **Liderando mudança**. Lisboa: Alta Books, 1997.

LEURS, Bas; ROBERTS, Isobel. **Playbook for innovation learning**: 35 diagrams to support talking and thinking about learning for innovation. London: NESTA, 2018.

LIEDTKA, Jeanne; SALZMAN, Randy; AZER, Darden. **Design thinking for the greater good**: innovation in the social sector. New York: Columbia University Press, 2017.

LINDOSO, Lílian de Cássia; PARENTE, Temis Gomes. Termo de compromisso e participação social: possibilidades para a inovação institucional na conservação da biodiversidade. **Biodiversidade Brasileira**, v. 4, n. 1, p. 111-129, 2013.

MATIAS-PEREIRA, José. A governança corporativa aplicada no setor público brasileiro. **Administração Pública e Gestão Social**, v. 2, n. 1, p. 109-134, 2010.

MAY, Rollo. **A coragem de criar**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

MELO, Paulo Thiago Nunes Bezerra de; REGIS, Helder Pontes; BELLEN, Hans Michael van. Princípios epistemológicos da teoria do capital social na área da administração. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 13, n. 1, p. 136-164, mar. 2015.

NACHMANOVICH, Stephen. **Ser criativo**: a força da improvisação na vida e na arte. São Paulo: Summus, 1993.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE). **Embracing innovation in government**: global trends 2018. Paris: OECD, 2018a.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE). **O sistema de inovação do serviço público do Brasil**: conclusões preliminares da OCDE. Paris:



OECD, 2018b.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE). **The innovation imperative in the public sector**: setting an agenda for action. Paris: OECD, 2015.

OSBORN, Alex F. **O poder criador da mente**: princípios e processos do pensamento criador e do "brainstorming". São Paulo: IBRASA, 1995.

OSTROM, Elinor. Collective action and the evolution of social norms. **Journal of Economic Perspectives**, v. 14, n. 3, p. 137-158, Aug. 2000.

OSTROM, Elinor. **El gobierno de los bienes comunes**: la evolución de las instituciones de acción colectiva. 2. ed. México: Fondo de Cultura Económica, 2011.

OSTROM, Elinor; WALKER, James; GARDNER, Roy. Covenants with and without a sword: self-governance is possible. **American Political Science Review**, v. 86, n. 2, p. 404-417, Jun. 1992.

OSTROM, Vincent; OSTROM, Elinor. Public choice: a different approach to the study of public administration. **Public Administration Review**, v. 31, n. 2, p. 203-216, 1971.

RABELO, Flávio Marcilio; SILVEIRA, José Maria F. J. da. Estruturas de governança e governança corporativa: avançando na direção da integração entre as dimensões competitivas e financeiras. **Texto para Discussão**, Campinas, IE/UNICAMP, n. 77, p. 2-24, jul. 1999.

ROSEN, George. **Da polícia médica à medicina social**: ensaios sobre a história da assistência médica. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

SABATIER, Paul A. The need for better theories. In: SABATIER, Paul A. (ed.). **Theories of the policy process**. Boulder: Westview Press, 1999. p. 3-17.

SANTANA, Vladimir F. de; FONTES FILHO, Joaquim Rubens. Elementos de gestão local: a perspectiva de Elinor Ostrom aplicada ao Parque Estadual da Ilha do Cardoso. In: ENCONTRO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNANÇA, 4., 2010, Vitória. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2010.

SCHMITZ, Heribert; MARIA, Dalva; FRANCISCO, Josué. Ação coletiva e regras de uso comum no extrativismo da mangaba no nordeste do Brasil. **Ambiente & Sociedade**, v. 12, n. 2, p. 273-292, 2009.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer? **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010.

VASCONCELOS, Raphael Carvalho de. **Teoria geral do Estado aplicada à unidade sistêmica do Direito Internacional**. 2014. Tese (Doutorado em Direito) – Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

Bibliografia Complementar:



Universidade Estadual do Ceará – UECE
Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA
Doutorado Profissional em Planejamento e Políticas Públicas

